

Lingua[gem] 33



EDITORA AFILIADA

## Coleção Língua[gem]

1. Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa, *Marcos Bagno*, 7ª ed.
2. Língua & comunicação social — visões da linguística moderna, *Manoel Luiz Gonçalves Corrêa*, 2ª ed.
3. Por uma linguística crítica, *Kanavillil Rajagopalan*, 3ª ed.
4. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula, *Stella Maris Bortoni-Ricardo*, 5ª ed.
5. Sistema, mudança e língua — um percurso pela história da linguística moderna, *Dante Lucchesi*
6. “O português são dois” — novas fronteiras, velhos problemas, *Rosa Virgínia Mattos e Silva*, 2ª ed.
7. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro, *Rosa Virgínia Mattos e Silva*, 2ª ed.
8. A linguística que nos faz falhar — Investigação crítica  
*Kanavillil Rajagopalan, Fábio Lopes da Silva* [orgs.] - *sob demanda*
9. Do signo ao discurso — Introdução à filosofia da língua, *Inês Lacerda Araújo*, 2ª ed.
10. Ensaio de filosofia da linguística, *José Borges Neto*
11. Nós chegamos na escola, e agora?, *Stella Maris Bortoni-Ricardo*, 2ª ed.
12. Doa-se lindos filhotes de poodle — Variação linguística, mídia e preconceito, *Mª Marta Pereira Scherre*, 2ª ed.
13. A geopolítica do inglês, *Yves Lacoste* [org.], *Kanavillil Rajagopalan*
14. Gêneros – teorias, métodos, debates, *J. L. Meurer, Adair Bonini, Désirée Motta-Roth* [orgs.], 2ª ed.
15. O tempo nos verbos do português — uma introdução a sua interpretação semântica  
*Maria Luiza Monteiro Sales Corôa*
16. Considerações sobre a fala e a escrita — fonologia em nova chave, *Darcília Simões*
17. Princípios de linguística descritiva, *M. A. Perini*, 2ª ed.
18. Por uma linguística aplicada indisciplinar, *Luiz Paulo da Moita Lopes*, 2ª ed.
19. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística  
*U. Weinreich, W. Labov, M. I. Herzog*, 2ª ed.
20. Origens do português brasileiro, *Anthony Julius Naro, Maria Marta Pereira Scherre*
21. Introdução à gramaticalização — Princípios teóricos & aplicação  
*Sebastião Carlos Leite Gonçalves, Maria Célia Lima-Hernandes, Vânia Cristina Casseb-Galvão* [orgs.]
22. O acento em português — Abordagens fonológicas, *Gabriel Antunes de Araújo* [org.]
23. Sociolinguística quantitativa — Instrumental de análise, *Gregory R. Guy, Ana Maria Stahl Zilles*
24. Metáfora, *Tony Berber Sardinha*
25. Norma culta brasileira — desatando alguns nós, *Carlos Alberto Faraco*
26. Padrões sociolinguísticos, *William Labov*
27. Gênese dos discursos, *Dominique Maingueneau*
28. Cenas da enunciação, *Dominique Maingueneau*
29. Estudos de gramática descritiva — as valências verbais, *Mário A. Perini*
30. Caminhos da linguística histórica — “Ouvir o inaudível”, *Rosa Virgínia Mattos e Silva*
31. Limites do discurso — ensaios sobre discurso e sujeito, *Sírio Possenti*
32. Questões para analistas do discurso, *Sírio Possenti*
33. Língua & diálogo - as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin, *Carlos Alberto Faraco*

LINGUAGEM & DIÁLOGO  
AS IDEIAS LINGUÍSTICAS DO CÍRCULO DE  
**BAKHTIN**

CARLOS ALBERTO FARACO



**EDITOR:** *Marcos Marcionilo*

**CAPA E PROJETO GRÁFICO:** *Andréia Custódio*

**CONSELHO EDITORIAL:** *Ana Maria Stahl Zilles* [Unisinos]  
*Carlos Alberto Faraco* [UFPR]  
*Egon de Oliveira Rangel* [PUCSP]  
*Gilvan Müller de Oliveira* [UFSC, Ipol]  
*Henrique Monteagudo* [Univ. de Santiago de Compostela]  
*Kanavillil Rajagopalan* [Unicamp]  
*Marcos Bagno* [UnB]  
*Maria Marta Pereira Scherre* [UFRJ, UnB]  
*Rachel Gazolla de Andrade* [PUC-SP]  
*Salma Tannus Muchail* [PUC-SP]  
*Stella Maris Bortoni-Ricardo* [UnB]

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

---

F2251

Faraco, Carlos Alberto

Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de  
Bakhtin / Carlos Alberto Faraco. - São Paulo : Parábola Editorial, 2009.  
168p. (Lingua[gem] ; 33)

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-88456-96-9

1. Bakhtin, M. M. (Mikhail Mikhailovitch), 1895-1975. 2.  
Linguística. 3. Linguagem e línguas - Filosofia. 4. Literatura  
- Estética. I. Título. II. Série.

09-2257

CDD 401

CDU 81'42

---

Direitos reservados à

**PARÁBOLA EDITORIAL**

Rua Sussuarana, 216 - Ipiranga

04281-070 São Paulo, SP

pbx: [11] 5061-9262 | 5061-1522 | fax: [11] 5061-8075

home page: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)

e-mail: [parabola@parabolaeditorial.com.br](mailto:parabola@parabolaeditorial.com.br)

---

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão por escrito da Parábola Editorial Ltda.

---

ISBN: 978-85-88456-96-9

© do texto: Carlos Alberto Faraco

© da edição brasileira: Parábola Editorial, São Paulo, junho de 2009

**Aos confrades Tovich e Giba,**  
celebrando nossas incontáveis *seratas* bakhtinianas

**E a Rosse-Marye Bernardi,**  
nossa musa bakhtiniana.







# SUMÁRIO

*Introdução*

9

CAPÍTULO UM

*O Círculo de Bakhtin*

11

CAPÍTULO DOIS

*Criação ideológica e dialogismo*

45

CAPÍTULO TRÊS

*A filosofia da linguagem*

99

*Referências bibliográficas*

159

*Índice de autores e obras citados*

163





## INTRODUÇÃO\*

**B**akhtin e seu Círculo têm já um lugar consolidado na história do pensamento linguístico. Apesar de todos os conhecidos percalços de sua trajetória, deixaram uma densa e rica contribuição de natureza filosófica que veio se somar às muitas outras que têm tentado, ao longo dos milênios, apreender o Ser da linguagem.

O objetivo principal deste livro é oferecer ao leitor uma visão de conjunto da reflexão bakhtiniana. Sintetizar obra tão complexa não é, evidentemente, tarefa fácil. Resolvemos enfrentá-la em resposta a uma constante demanda de nossos alunos por uma espécie de roteiro geral que lhes auxiliasse a mergulhar na filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin.

Embora haja várias e algumas muito boas apresentações do pensamento bakhtiniano, nenhuma, até agora, centrou sua atenção especificamente nas ideias linguísticas do Círculo, o que nos serviu de justificativa para escrever este texto. Procuramos delinear as

---

\* Este livro resultou do projeto “Fundamentos de uma teoria dialógica do discurso” que desenvolvi como bolsista-pesquisador do CNPq (processos n.3000954/97-2 e 303638/02-8).

grandes coordenadas dessas ideias e situá-las no eixo da história. No melhor espírito bakhtiniano do diálogo infindo, do simpósio universal, não deixamos também de polemizar com algumas outras leituras das mesmas obras.

O livro está dividido em três capítulos. No primeiro, situamos o Círculo de Bakhtin e seus grandes projetos; no segundo, apresentamos o quadro amplo em que a questão da linguagem se coloca para o Círculo; no terceiro, dirigimos nosso foco mais especificamente para a filosofia da linguagem do Círculo.

Por várias razões de ordem prática, usamos como fontes de nossas citações as traduções americanas dos textos do Círculo. Assim, as traduções das citações são de nossa responsabilidade. Nas Referências bibliográficas, incluímos a lista das edições brasileiras das obras do Círculo.

Esperamos que o livro seja útil tanto para quem se inicia no pensamento bakhtiniano, quanto para quem já trabalha com ele.



## CAPÍTULO 1



# O CÍRCULO DE BAKHTIN

## O MISTÉRIO DA AUTORIA

**Q**uem se aproxima pela primeira vez do pensamento de Mikhail M. Bakhtin e de seus pares se depara com um persistente quiproquó em torno da autoria de certos textos, em especial de três livros: *Freudismo, Marxismo e filosofia da linguagem* e *O método formal nos estudos literários*. Isso porque os dois primeiros foram originalmente publicados sob o nome de Valentin N. Voloshinov e o último sob o de Pavel N. Medvedev.

A questão toda se pôs a partir de 1970.

Depois de trinta anos de silêncio, trabalhos de Bakhtin tinham sido novamente publicados na Rússia em 1963 e 1965, fazendo seu nome voltar a circular nos meios acadêmicos de sua terra natal. Nessa conjuntura, o linguista Viatcheslav V. Ivanov, sem apresentar argumentos efetivos, afirmou que o livro *Marxismo e filosofia da linguagem* tinha sido escrito por Bakhtin e não por Voloshinov,

atribuição de autoria que se estendeu, em seguida, aos outros textos mencionados e a alguns artigos também publicados sob a assinatura de Voloshinov e Medvedev.

Esse fato trouxe para os estudos bakhtinianos uma generalizada confusão quanto à autoria desses textos. Até hoje, nenhum argumento convincente conseguiu resolver essa dúvida criada, ao que tudo indica, artificialmente por Ivanov.

O contínuo e infrutífero debate acabou por dividir a recepção daqueles textos em três direções:

- a) a primeira é a daqueles que respeitam as autorias das edições originais e, por consequência, só reconhecem como da autoria do próprio Bakhtin os textos publicados sob seu nome ou encontrados em seus arquivos;
- b) a segunda direção é a daqueles que atribuem a Bakhtin todos os textos ditos disputados;
- c) há, por fim, uma solução de compromisso que inclui os dois nomes na autoria. Assim, *Freudismo e Marxismo e filosofia da linguagem* são atribuídos a Bakhtin/Voloshinov; e *O método formal nos estudos literários*, a Bakhtin/Medvedev.

Neste livro, adotamos a primeira direção. E há várias razões para isso. Em primeiro lugar, entendemos que atribuir a cada um dos autores os textos publicados sob seus respectivos nomes é uma forma adequada de respeitar sua memória — o que não é irrelevante, considerando o lado trágico de suas existências.

Mais importante, porém, é não perder a diversidade de pensamento do grupo, suas múltiplas e inegáveis inter-relações e sua apreciável riqueza. Isso tudo sem esquecer que Bakhtin, a partir da década de 1960 e até a sua morte, teve várias oportunidades concretas de reivindicar a autoria dos textos mencionados e nunca o fez.

Considerando que os três intelectuais envolvidos tiveram fortes laços de amizade, encontraram-se regularmente durante dez anos (1919-

1929) num grupo de estudos e partilharam um conjunto expressivo de ideias, adotamos aqui também a denominação que se tornou corrente para identificar o conjunto da obra: o Círculo de Bakhtin.

É importante lembrar que essa denominação foi-lhes atribuída *a posteriori* pelos estudiosos de seus trabalhos, já que o próprio grupo não a usava. A escolha do nome de Bakhtin, neste caso, é plenamente justificável, tendo-se em conta que de todos foi ele quem produziu, sem dúvida, a obra de maior envergadura.

*se gostou do que leu até agora, pode continuar sua leitura adquirindo esta obra agora mesmo por este site ou em uma livraria na sua região.*